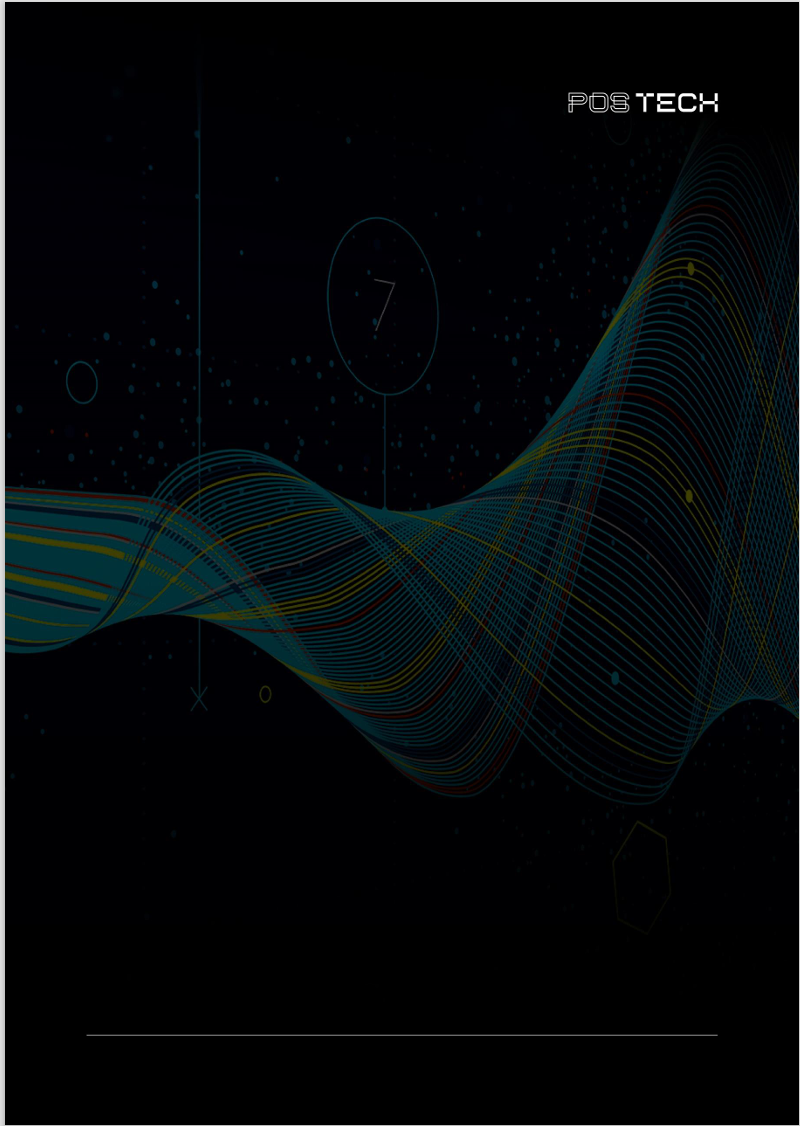
****

**Anniele Dellavanzi Honrado - RM:358971**

**Daniela Meneghello - RM: 356004**

**Maurício José de Lima - RM:358817**

**Pedro Vitor da Silva Pinto – RM: 358876**

**Pós Tech - Data Analisys Turma 7DTAT**

**Tech Challenge #1**

Sumário

[**Cenário Atual da Vinícola** 3](#_Toc180074362)

[**História da Empresa** 3](#_Toc180074363)

[**Localização Privilegiada** 3](#_Toc180074364)

[**Nossos Produtos** 3](#_Toc180074365)

[**Dados de Exportação** 3](#_Toc180074366)

[**Desafios e Oportunidades** 4](#_Toc180074367)

[**Sugestões de Ação** 5](#_Toc180074368)

[**Conclusão** 5](#_Toc180074369)

# **Cenário Atual da Vinícola**

## **História da Empresa**

A Venti Della Valle foi fundada em 1926 na região de Bento Gonçalves, “a Capital Nacional do Vinho”, no coração da Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul. Inicialmente, a vinícola começou como uma pequena produção familiar, focada na fabricação de vinhos tintos tradicionais. Com o passar dos anos, a empresa investiu em tecnologia e inovação, expandindo sua capacidade produtiva e diversificando seu portfólio para incluir vinhos brancos, espumantes e rosés.

## **Localização Privilegiada**

A Venti Della Valle está localizada em Bento Gonçalves, uma das principais regiões vinícolas do Brasil, conhecida por seu clima temperado, solos férteis e altitudes variadas, que proporcionam condições ideais para o cultivo de diversas variedades de uvas. A proximidade com centros logísticos e portos facilita a distribuição nacional e internacional dos produtos.

Árvore de natal

Descrição gerada automaticamente com confiança média

## **Nossos Produtos**

* **Vinhos Tintos:** Cabernet Sauvignon, Merlot, Tannat
* **Vinhos Brancos:** Chardonnay, Riesling, Sauvignon Blanc
* **Espumantes:** Método Tradicional (Chapenoise), Charmat
* **Rosés:** Pinot Noir Rosé

## **Indicadores da Venti Della Valle**

Abaixo apresentamos a visão geral das exportações de vinhos da Venti Della Valle, com métricas detalhadas sobre produção, exportação e mercados-alvo. No topo, são apresentados dados-chave: o preço médio por litro ($2,7), o valor total das exportações ($5,5 milhões), o volume total exportado (2,055 milhões de kg) e a produção total (31,042 milhões de kg).

À esquerda, temos um mapa que mostra os principais destinos de exportação, com círculos proporcionais ao volume exportado, destacando os Estados Unidos como o maior importador. No centro, o gráfico "Produção (KG) por Tipo de Vinho" indica que o vinho tinto lidera a produção (12 milhões de kg), seguido pelos tipos branco, rosé e espumantes. Também temos a visualização de um gráfico de barras classifica os países importadores pelo volume, com os EUA, Espanha e Reino Unido no topo.

Na parte inferior, um gráfico de linha compara a produção anual com o volume exportado entre 2008 e 2024. Observa-se picos em 2010 e 2022 na produção, enquanto as exportações mantêm-se relativamente estáveis ao longo do período, refletindo o comportamento da demanda externa e a capacidade de produção da empresa.

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

## **Dados de Exportação**

Atualmente, a Venti Della Valle exporta seus produtos para 10 países, sendo que em 2023, as exportações se deram de acordo com a tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Pais | Volume exportado  (Kg) | Participação no Volume  (%) | Valor exportado  (USD | Participação no Valor  (%) | Preço médio por litro  (USD) |
| Estados Unidos | 41.371,02 | 76,21% | $ 77.236,38 | 53,85% | $ 1,87 |
| Alemanha | 865,08 | 1,59% | $ 5.733,54 | 4,00% | $ 6,63 |
| Argentina | 999,90 | 1,84% | $ 7.949,26 | 5,54% | $ 7,95 |
| França | 543,60 | 1,00% | $ 3.533,28 | 2,46% | $ 6,50 |
| Reino Unido | 2.718,24 | 5,01% | $ 20.291,28 | 14,15% | $ 7,46 |
| Japão | 4.358,98 | 8,03% | $ 10.978,20 | 7,65% | $ 2,52 |
| Canadá | 2.307,80 | 4,25% | $ 8.435,80 | 5,88% | $ 3,66 |
| Espanha | 32,40 | 0,06% | $ 750,78 | 0,52% | $ 23,17 |
| Austrália | 447,30 | 0,82% | $ 2.441,70 | 1,70% | $ 5,46 |
| Itália | 642,84 | 1,18% | $ 6.086,30 | 4,24% | $ 9,47 |
| Total | **54.287,16** | **100%** | **$ 143.436,52** | **100%** | **$ 7,47 (média)** |

Vocês vão querer usar essa tabela em algum lugar ?

**Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente**

**Evolução das Exportações nos Últimos 15 Anos:**

A tabela a seguir apresenta dados sobre o volume e valor das exportações ao longo dos anos, permitindo uma análise das variações percentuais ano a ano. Através dela, é possível observar flutuações significativas tanto no volume quanto no valor das exportações, refletindo os desafios e oportunidades no mercado exportador ao longo do tempo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Volume exportado (Kg) | Variação Volume (%) | Valor Exportado (USD) | Variação Valor Exportado (%) |
| 2008 | 276.308,56 | - | $377.498,14 | - |
| 2009 | 191.898,27 | -31% | $335.530,11 | -11% |
| 2010 | 109.386,67 | -43% | $228.883,32 | -32% |
| 2011 | 126.449,17 | 16% | $385.588,80 | 68% |
| 2012 | 107.908,31 | -15% | $267.550,04 | -31% |
| 2013 | 475.860,40 | 341% | $1.134.752,69 | 324% |
| 2014 | 189.332,90 | -60% | $730.110,92 | -36% |
| 2015 | 70.431,42 | -63% | $237.233,39 | -68% |
| 2016 | 89.363,19 | 27% | $304.582,97 | 28% |
| 2017 | 57.677,59 | -35% | $467.642,06 | 54% |
| 2018 | 72.582,75 | 26% | $247.201,11 | -47% |
| 2019 | 65.336,87 | -10% | $203.283,94 | -18% |
| 2020 | 72.451,43 | 11% | $169.786,11 | -16% |
| 2021 | 34.404,71 | -53% | $84.783,47 | -50% |
| 2022 | 61.650,54 | 79% | $160.651,01 | 89% |
| 2023 | 54287,16 | -12% | $143.436,52 | -11% |

# **Desafios e Oportunidades**

Os dados de exportação de vinhos foram influenciados por vários fatores econômicos, climáticos e de mercado, especialmente em alguns períodos específicos. Abaixo estão alguns eventos que tiveram impacto direto ou indireto nos números de exportação da empresa:

* 2008-2009: A crise financeira global de 2008 causou uma queda no comércio internacional, com redução do consumo em vários mercados e possível impacto nas exportações de vinhos em 2009.
* 2010-2012: A recuperação econômica em alguns países pode ter influenciado a demanda, enquanto outros ainda enfrentavam desafios econômicos. Em 2011, observa-se um aumento significativo no valor exportado, que pode indicar um aumento na demanda ou mudanças nos preços.
* 2013: A disparada nas exportações e no valor em 2013 pode ser resultado de uma forte demanda, campanhas de marketing internacional, entrada em novos mercados ou uma colheita excepcional.
* 2014-2016: Quedas bruscas a partir de 2014 podem refletir uma diminuição na demanda ou, possivelmente, alterações nas taxas de câmbio e nas condições climáticas, afetando a produção e os preços.
* 2020-2021: A pandemia de COVID-19 causou perturbações globais, com impacto direto nas cadeias de suprimentos e na demanda, o que pode ter levado à queda observada nas exportações de 2020 e 2021.

Podemos notar que as exportações apresentam uma grande variação ao longo dos anos, tendo tido um pico em 2013, e alternância entre crescimento e decrescimento nos últimos 8 anos, em se tratando de volume.

No início da pandemia de Covid-19, em 2020, houve um aumento no volume de exportação, porém, o valor não acompanhou essa alta.

Nossas expectativas de expansão para os próximos anos estão voltadas para mercados como o México, países escandinavos e regiões emergentes da África. Esses mercados oferecem oportunidades significativas para o crescimento das exportações de vinho, apoiadas por diversos fatores. A mudança nos hábitos de consumo, com o aumento do interesse por vinhos entre a classe média emergente, especialmente no México e na África, é um motor potencial. Acordos de livre comércio e a redução de barreiras tarifárias também podem facilitar o acesso e tornar os vinhos mais competitivos. Adoção de embalagens acessíveis e diversificadas, como latas e garrafas menores, atrai consumidores que buscam produtos de bom custo-benefício.

Nos países escandinavos, a demanda por produtos sustentáveis representa uma oportunidade adicional, sendo atrativos os vinhos que seguem práticas ecológicas certificadas. Por fim, o desenvolvimento do enoturismo em regiões como o México pode contribuir para criar uma base de consumidores com interesse contínuo, conectando a experiência de viagem ao consumo de vinhos.

Expectativa de expansão para novos mercados como México, Países escandinavos e mercados emergentes da África. O corpo diretivo espera uma volume de exportações com um crescimento entre 10% e 15% ao ano xxxxxx ( Investimentos em marketing e melhoria na logística???)

* **Desafios:**
  + Adaptação às regulamentações de diferentes mercados.
  + Sustentabilidade e Produção Ecológica.
  + Manutenção da qualidade diante de variações climáticas.
  + Competição com grandes produtores internacionais.
* **Oportunidades:**
  + Expansão para novos mercados emergentes na Ásia e África.
  + Investimento em tecnologias sustentáveis e certificações verdes.
  + Desenvolvimento de novos produtos alinhados às tendências de consumo.
  + E-commerce e Digitalização.

Não sei se faz sentido aqui mas da pra usar a nossa tabela do BI para mostrar a exportação RS

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

# **Sugestões de Ação**

1. **Consolidação de mercado e melhoria do preço médio**
   1. **Estados Unidos:**

O mercado norte americano é um dos maiores consumidores de vinho, sendo até 2022, o maior importador do mundo, segundo a OIV (International Organisation of Vine and Wine) e tem demanda por vinhos de alta qualidade de regiões “não tradicionais”. O Brasil é visto como uma novidade neste assunto e os produtos têm boa receptividade, em especial tratando-se de vinhos sustentáveis.

O país já representa a maior parte das exportações da vinícola, porém o vinho brasileiro tem uma representação bastante baixa no mercado americano, o que demonstra um grande espaço para expansão.

Além de manter a aposta em rótulos naturais e sustentáveis, para atingir um público mais jovem e de perfil mais consciente, planejamos investir em campanhas de marketing e trabalhar com diferentes importadoras, a fim de melhorar o valor médio por litro, que está bem abaixo dos demais países para as quais exportamos.

Incluir a visualização da representação do Brasil (volume de exportação do RS) vs. Consumo do país ao longo dos anos– colocar em log, para a visualização ficar melhor

Interface gráfica do usuário, Gráfico

Descrição gerada automaticamente

* 1. **Reino Unido**

O mercado britânico tem interesse em novos terroirs \* e variedade de rótulos, e os consumidores estão abertos a explorar vinhos de novas origens incluindo a América do Sul, devido ao aumento de preços dos vinhos europeus tradicionais. Apesar da diminuição do consumo de vinho globalmente, e notadamente no mercado Europeu, o Reino Unido ainda tem o maior consumo de álcool do mundo, o que o mantem como um mercado alvo de expansão para nossas exportações.

O país representa cerca de 5% do total de exportação em volume, porém tem um bom valor médio por litro, assim, sugerimos continuar apostando nas exportações e buscando uma expansão de mercado, focando especialmente em espumantes e vinhos brancos de rótulos orgânicos e naturais, para se destacar no mercado britânico.

Incluir a visualização de exportação da Venti dela Valle para o Reino Unido x Total de exportação da Venti dela Valle ao longo dos anos

Interface gráfica do usuário, Gráfico

Descrição gerada automaticamente

terroir: termo francês que reflete toda a influência do ambiente onde as uvas são cultivadas, incluindo solo, clima, topografia e até mesmo a cultura local – esta observação deve ir para o Rodapé, só está aqui, pois após incluir as imagens o texto pode mudar de página

1. **Apostas em novos Mercados**
   1. **Serra Leoa**

De acordo com especialistas no mercado africano, o continente, em especial os países da sua porção ocidental, tem um grande potencial consumidor de vinho inexplorado. Esse mercado vem apresentando um crescimento consistente, mesmo com a queda global de consumo de álcool. Isso se deve ao maior acesso à bebida pelo aumento das importações e maior educação da população local sobre o vinho, além da expansão da classe média no país nos últimos anos.

Hoje, o país não faz parte das exportações da Venti dela Valle, porém o Brasil tem iniciados as exportações para Serra Leoa desde 2019.

Nesse contexto, sugerimos apostar em rótulos que tenham foco num público urbano e jovem, como tintos equilibrados, e brancos refrescantes, condizentes com o gosto e climas locais. É necessário trabalhar com importadoras para as campanhas de marketing para a introdução dos nossos vinhos no mercado africano, além de posicionar o preço médio entre US$1,80 e US$ 2,50. – que acham disso?

Incluir visualização da representatividade das exportações BR vs Consumo de Serra Leoa.

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

* 1. **México**

Embora o consumo de vinho no México ainda seja muito baixo se comparado a outros países, de acordo com o Conselho Mexicano Vitivinícola o mercado mexicano vem ampliando o seu consumo de vinhos nos últimos anos.

Cerca de metade do vinho consumido no país é importado, predominantemente de regiões da Europa, porém existe uma apreciação de vinhos de regiões mais próximas, como Estados Unidos e Chile. Sendo assim, o Brasil pode ser visto como uma alternativa de origem mais próxima, apresentando rótulos que sejam inovadores.

A sugestão é apostar em rótulos de vinhos branco frutados, que combinam bem com a culinária mexicana e vem apresentando crescimento de consumo, além de tintos que ainda compõem a maior parte do consumo local. Seguindo a mesma tendência mundial, rótulos com produção sustentável e orgânica tem boa aceitação no país.

O Brasil, hoje, tem uma representação quase nula no mercado mexicano, e seria importante estabelecer parcerias com importadoras locais e definir campanhas de marketing, em especial nos maiores centros urbanos e áreas turísticas, onde consumo de vinho fica mais localizado.

Incluir visualização de representatividade da exportação BRA vs consumo no México ao longo dos anos.

Interface gráfica do usuário, Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

* 1. **Paises Escandinavos (Dinamarca, Noruega e Suécia)**

Os Países escandinavos são outro mercado que não fazem parte do portfólio de exportação da Venti Della Valle, e onde a participação das exportações brasileira no consumo local são quase nulas.

Apesar disso, vinhos do Novo Mundo, tem uma boa aceitação nesse mercado, pelo perfil progressista e pouco apegado às tradições desses consumidores.

Embora esse mercado não apresente tendências de forte expansão de consumo, a variação é bastante pequena nos últimos quinze anos, mesmo com a tendência global de queda no consumo de bebidas alcoólicas.

Nesse contexto, o Brasil pode ser apresentar como uma boa alternativa de origem, com vinhos mais leves e de boa qualidade, que vão de encontro aos gostos locais.

Esse mercado apresenta uma preferência por vinhos de fermentação natural tintos, jovens e frutados. Rótulos de produção sustentável tem a preferência dos consumidores, por ser uma região de alta consciência ambiental.

A sugestão é apostar em rótulos de vinhos tintos, de produção sustentável, para iniciar no mercado escandinavo, com intensa campanha de marketing voltada ao público dos maiores centros urbanos. É necessário estabelecer parcerias com importadoras locais, e trabalhar a colocação do preço médio por litro adequada, uma vez que esses países têm altas taxas incidentes sobre as bebidas alcoólicas, que acabam por afetar o consumo pelo alto preço final do produto para o consumidor.

Incluir visualização de representatividade da exportação BRA vs consumo nos países escandinavos ao longo dos anos.

Incluir visualização de variação no consumo de vinho dos países escandinavos ao longo do tempo

**Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente**

# **Dados climáticos**

Os gráficos abaixo exibem dados de produção mensal da Venti Della Valle de 2016 a 2023, além da precipitação e temperatura média mensal. A produção anual de uvas mostra picos em alguns meses, enquanto os dados climáticos indicam variações significativas na precipitação, especialmente em 2024.

A produção de uvas é influenciada por diversos fatores climáticos, como radiação solar, temperatura, umidade relativa do ar, precipitação e vento. A radiação solar é crucial para a fotossíntese e a qualidade dos frutos, enquanto a temperatura e a umidade relativa afetam o crescimento da planta e a incidência de doenças. O excesso de chuvas, como observado em 2024, pode dificultar a fecundação e levar à podridão das bagas, impactando negativamente a produção. Além disso, ventos fortes podem danificar os parreirais e reduzir a produtividade.

Esse evento pode ter implicações na produção de vinhos, pois as chuvas intensas podem afetar as vinhas, o ritmo de colheita e até a qualidade da safra, pois o clima adverso pode levar a uma variação nos volumes disponíveis para exportação e, potencialmente, nos preços de venda, caso a safra tenha sido prejudicada.

**Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Excel

Descrição gerada automaticamente**

# **Conclusão**

Referências:

<https://www.vinetur.com/en/2024020677765/brazil-s-evolving-wine-landscape-market-trends-and-consumer-preferences.html>

<https://daily.sevenfifty.com/6-wine-industry-trends-to-watch-in-2024/>

<https://daily.sevenfifty.com/5-regions-wine-buyers-are-excited-about-in-2024/>

<https://www.theiwsr.com/seven-key-trends-that-will-shape-the-global-wine-industry-in-2024/>

<https://www.wine-xt.com/pt-br/blog/2023/10/5/6-tendncias-para-o-mercado-de-vinhos-na-viso-do-trade-Ctj3N>

<https://www.wine-xt.com/pt-br/blog/2023/1/21/5-pontos-para-ficar-de-olho-em-2023-yftt8>

<https://exame.com/casual/mercado-de-vinho-no-brasil-experimenta-movimento-crescente-algo-que-veio-para-ficar/>

<https://vaocubo.com/2024/09/29/vdp-a-fortaleza-vinho-alemao/#:~:text=A%20OIV%20tamb%C3%A9m%20aponta%20que,apenas%2028%25%20do%20mercado%20dom%C3%A9stico>.

<https://www.wine-xt.com/pt-br/blog/2019/8/30/dez-tendencias-do-mercado-global-de-vinhos-at-2025>

dados climáticos

<https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>

<https://www.agricultura.rs.gov.br/dados-uvas-vinhos>

Ref Mexico

https://sommeliere.com.br/2010/07/23/saludos-mexicanos/

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/consumo-de-vinho-no-mexico-dobrou-em-dois-anos-e-pode-triplicar-ate-2018_9294.html>

<https://www.portugalexporta.pt/sites/default/files/2023-03/vinho-mexico.pdf>

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/consumo-de-vinho-no-mexico-deve-aumentar-13-nesse-ano_3434.html>

<https://forbes.com.br/forbesagro/2023/09/alem-de-tacos-e-tortilhas-mexico-que-ser-conhecido-pelos-seus-vinhos/#:~:text=Consumo%20interno%3A%201%2C2%20litro,n%C3%A3o%20importa%20vinhos%20do%20M%C3%A9xico>)

<https://blogvinhotinto.com.br/gerais/parceria-leva-encontros-culturais-sobre-vinho-brasileiro-para-cidade-do-mexico/>

<https://oespecialista.com.br/maior-importadora-de-vinhos-do-brasil-wine-expande-para-o-mexico/>

Ref Países Escandinavos

<https://www.ivv.gov.pt/np4/695/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=8300&fileName=Noruega_Agosto_2016.pdf>

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/habitos-de-consumo-na-noruega-diferem-dos-demais-paises-escandinavos_1190.html>

<https://winefun.com.br/suecia-lidera-consumo-de-vinhos-organicos-e-dita-outras-tendencias/>

<https://www.ivv.gov.pt/np4/696/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1636&fileName=SueciaVinhosBreveApontamento.pdf>

<https://www.portugalexporta.pt/sites/default/files/2023-03/vinho-suecia.pdf>

<https://www.ivv.gov.pt/np4/696/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1636&fileName=DinamarcaMercadoVinhoMesaAnaliseSectoria.pdf>

<https://vinhosemnodoa.blogs.sapo.pt/2021/02/>

Ref Reino Unido

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/reino-unido-e-o-maior-consumidor-de-vinho-importado_9090.html>

<https://revistaadega.uol.com.br/artigo/os-dez-tipos-de-vinhos-mais-populares-na-gra-bretanha_10828.html>

<https://amanha.com.br/categoria/mundo/o-aumento-dos-precos-do-vinho-atingiu-o-consumo-revela-oiv#:~:text=O%20ano%20de%202022%20foi,volumes%20consumidos%20a%20n%C3%ADvel%20mundial>.

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2024/10/09/ta-sobrando-vinho-na-europa-com-menos-gente-comprando-o-produto-setor-passa-por-uma-grave-crise.ghtml>

ref Africa

<https://prowinesaopaulo.com/noticias/o-potencial-inexplorado-do-vinho-na-africa/>